

# DOM CAIXOTE E O BODE

## SINOPSE

O nosso “Dom Quixote” encontrará várias aventuras durante essa viagem, ainda embutido da essência do personagem original, Dom Caixote participará de situações criativas e inesperadas como enfrentar uma entidade folclórica do sertão, conhecer Padim Cícero, perambular por festas religiosas e tradicionais. E o que aconteceria se Dom Caixote encontrasse o mais famoso cavaleiro andante daquelas bandas: Virgulino Lampião?





# SOBRE O ESPETÁCULO

Seu nome era Dom Quixote.  
Nas bela terra espanhola  
Mas em visita ao nordeste  
Aprendeu a tocar viola  
E barganho escudo e lança  
Numa caixa de graviola

Surge então Dom Caixote  
Cavaleiro do nordeste  
O protetor das donzela  
E dos pobre cabra da peste  
Montado vagando em bode  
Pela caatinga do nordeste



## DOM CAIXOTE E O BODE

A Cia BURUCUTU conta as aventuras de Dom Quixote, figura clássica da literatura universal, imortalizada por Miguel de Cervantes. No entanto, essa jornada promete várias situações engraçadas e muita música, que começa após a aparição de um certo “Bode”.

A montagem se ambienta num cenário nacional. Os personagens se embrenham no sertão nordestino, numa viagem pela cultura, pelo folclore e principalmente pelas manifestações musicais e literárias características dessa região.



# MÚSICA, CORDEL, BONECOS

A trilha sonora do espetáculo é executada ao vivo pelos atores, que se revezam ao tocar instrumentos como: rabeca, sanfona, violão, viola, triângulo, zabumba, pandeiro entre outros.

A literatura de cordel, esse tesouro que enobrece a alma do nosso país, abrangendo um elenco de manifestações que fazem parte do nosso cotidiano, deixa a sua marca em “Dom Caixote e o Bode”. Esse tipo de linguagem poética composta por versos com sete sílabas poéticas (redondilha maior) permeará toda a encenação. Escritos especialmente para o espetáculo, esses versos ajudam a contar a história, assim como caracterizam esse tipo poesia popular muito comum no nordeste do Brasil.

Inspirados nos Mamelungos, bonecos usados em festas tradicionais do nordeste do país, foram construídos quatro “bonecos de vara”, que manipulados pelos atores durante suas performances, enriquecem o espetáculo em seu visual, proporcionando mais entretenimento e diversão ao público infantil. Além dos bonecos de vara, a peça também conta com um simpático fantoche que representará o afamado Bode.





# CRÍTICAS

**POR DIB CARNERIO NETO**

O que seria das lendas brasileiras = e do que a gente chama de folclore nacional - se não fosse o teatro para crianças, que tanto as divulgam e eternizam? De Itanhaém (SP), a Cia. Burucutu, com texto e direção de Carla Tito, teve a genial ideia de fazer Dom Quixote passear pelo Nordeste brasileiro e conhecer... Lampião e Maria Bonita! Que bela ideia essa do Dom Caixote e o Bode. No debate, eu disse para o grupo que gostei tanto desse enredo e das possibilidades que ele suscita, que eu queria mais - desejei que a parte inicial da peça foi mais curta (a parte em que se instala a companhia no palco e se decide a deixar o espanhol Dom Quixote de lado e embarcar na viagem de um brasileiríssimo Dom Caixote). É um espetáculo de uma alegria que se instala dentro de nós, com figurinos cheios de cores e apliques e uma trilha sonora nordestina arrebatadora, muito bem executada. Admiro quem tem o despudor criativo de embaralhar épocas da história, misturando personagens reais com fictícios, lendas com realidade. O fantoche do bode é de uma competência a toda prova, expressivo e funcional, criado por um craque entre os bonequeiros nacionais, Marcio Pontes.



**POR JULIANA CALLIGARES**

"O espetáculo encanta. O excelente texto escrito pela jovem diretora e atriz Carla Tito, já traz o mapa de uma boa encenação. Aliado a boas e acertadas escolhas estéticas e semiologia coerente e cuidadosa direção, sentimo-nos arrebatados por tanta cor, tanto carinho e tanto zelo pela história a ser contada".

"A viagem de Dom Caixote - Quixote pelo sertão nos dá a certeza de que, na verdade, como disse Guimarães Rosa, o sertão é dentro da gente. O sertão é. Tão ser. O sertão é passargada. O lugar de Dom Quixote... lá tudo paira acima do bem e do mal. Acima da moralidade humana".

"O boneco do Pai do Mato realmente é belíssimo. Tem a marca da ancestralidade humana. É índio, é africano, é esquimó, é nômade, é gente, é nós, é terra... A santa que vem amadrinhar a virgem é sincrética, totalmente pertinente ao contexto do espetáculo, pois é Mãe Santa, é Virgem, é lara, é lemanjá.





---

## LINKS SOBRE O ESPETÁCULO

Teaser: <https://www.youtube.com/watch?v=7y76MfKyZjM>

Íntegra 1: <https://www.youtube.com/watch?v=1lpqq0R4kuU>

Íntegra 2 - <https://www.youtube.com/live/Dj9jxNNxpwQ?feature=share>

Fotos: <https://photos.app.goo.gl/sTjgt1pg2LAYToxH9>

---

## CONTATOS

13.99605-0747 / 13.99683-9992

Rua Almeida Júnior, 218 - sala 3

Belas Artes - Itanhaém - SP

[contato@ciaburucutu.com.br](mailto:contato@ciaburucutu.com.br)

[www.ciaburucutu.com.br](http://www.ciaburucutu.com.br)